

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES REALIZADAS DE SETEMBRO DE 2010 À JUNHO DE 2011

### 1. INTRODUÇÃO

A província de Inhambane é afectada ciclicamente por vários fenómenos naturais, como é o caso da seca, inundações e ciclones outros ocasionais como por exemplo as queimadas descontroladas. A sua prevalência demonstra que este deve estar estruturado para prevenir, mitigar e combater os seus efeitos.

Sendo Delegação Provincial uma unidade operacional do INGC e também um órgão de apoio Provincial que coordena a assistência técnica as Delegações distritais, no âmbito da implementação do Plano Director para a Prevenção e Mitigação das Calamidades Naturais (PDPMCN) teve como horizonte o alcance dos objectivos 1, 2 e 4 do referido documento.

É neste contexto que se apresenta o “Relatório das Actividades levadas a cabo pelo Instituto Nacional de Gestão de Calamidades, Delegação Provincial de Inhambane, durante o período de Setembro de 2010 a Junho de 2011”.

A elaboração do presente relatório procura consolidar a metodologia para a elaboração dos relatórios prevista no guião geral para a preparação da documentação a ser apreciada no Conselho Consultivo enviado pelo INGC-Maputo, no dia 21 de Julho de 2011.

O relatório procura traduzir os principais objectivos contidos no Plano Director para a Prevenção e Mitigação das Calamidades Naturais (PDPMCN) que são:

- **Reduzir a vulnerabilidade à fome derivada por actos de seca nas regiões que ciclicamente tem escassez de água e tem precipitação inferior a 500 mm por ano;**
- **Evitar a perda de vidas humanas e destruição de propriedade provocadas por calamidades;**
- **Assegurar o processo de reconstrução rápido e harmonioso nos períodos pós-ocorrência de calamidades.**

### 2. PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS

Devido à queda excessiva da chuva aliada à abertura de comportas nos países a montante, registaram-se inundações nos principais rios da província, sobretudo no Rio Save, tendo atingido 6.13m as 7: 00 horas do dia 02 de Fevereiro de 2011, ultrapassando o seu nível máximo de alerta que é de 5.50m.

## 2.1. Impacto

Em consequência do aumento do nível das águas, 104.94 hectares de culturas diversas foram dadas como perdidas nas baixas dos bairros de Mahave e Jenga, afectando 418 famílias.

As vias de acesso ficaram alagadas, dificultando a circulação de viaturas em pelo menos 2 (dois) dias, para os povoados de Matassa e Matique, sendo a única alternativa segura o uso de canoas.



*Fig. 1, Estrada Nova Mambone/Matasse inundada ou 2 a 3 de Fevereiro de 2011*

## 2.2. ACÇÕES DE RESPOSTA

Face a situação de aumento do caudal do rio Save foram levadas a cabo as seguintes acções:

- Realizado encontro com os membros do Conselho Técnico Provincial, onde se decidiu o seguinte:
- Activação dos Centros Operativos de Emergências Provincial e Distrital de Govuro;
- Activados Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidade para sensibilização das populações, sobretudo as que habitam ao longo das margens do Rio Save para se retirarem para zonas mais seguras;

Ainda na sequência do aumento do nível do Rio Save, Sua Excelência Governador da Província visitou o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades para verificar o nível de preparação da instituição, para fazer face à situação de emergência e orientou que fosse elaborado o plano Operativo para fazer face a esta situação orçado em 1.670.000,00 MT; (Ver Anexo1)

- Constituída uma equipa multi-sectorial, para monitorar a situação, abrangendo técnicos do INGC, Direcções Provinciais de Obras Públicas e Habitação, Coordenação de Acção Ambiental, Saúde, Agricultura, Mulher e Acção Social, Polícia da República de Moçambique e Comité Provincial do Partido Frelimo;

- Enviado ao terreno de uma força militar da Marinha de Guerra das FADM, para o posicionamento em caso de necessidade se fazer o resgate. A mesma foi retirada a 12 de Fevereiro do corrente ano, devido à calma que se registava;
- Alocados 100.000,00 MT, sendo 50.000,00 MT para o Plano Operativo de emergência do distrito e 50.000,00Mt para combustível.

### 2.3. Material de Pronto-socorro Posicionado

Em relação a este item foram posicionados no terreno materiais que se discriminam na tabela abaixo.

*Tabela1 referente ao material do pronto-socorro posicionado*

Nr. de Ordem	Quantidades	Designação
1	05	Barcos a motor com capacidade para 20 a 30 lugares, para além de 3 de pescadores locais
2	100	Tendas com capacidade para 10 pessoas
3	10	Rolos plásticos de 30m por cada
4	09	Privados com camiões identificados e sensibilizados para o transporte de pessoas para uma zona segura se necessário
5	359	kits de higiene contendo cada um 01 bacia de 01 baldes, 01 vassoura, 01 pá de lixo, 02 sabonetes, 01 barra de sabão e 03 pacotes de cloro
6	34 Kg	Cloro
7	50 kgs	Cloreto de alumínio
8	02	Tanques de água com capacidade de 5000L cada
9	60	Lonas plásticas de 5x4 m cada
10	08	Rolos de lona plásticos de 100 m cada

### 2.4. Preparação ao Nível da Comunidade

- ▶ Devido às inundações, dos 28 CLGRC treinados e equipados com bens de aviso prévio e de resposta, 12 deles tinham sido activados desde o dia 17 do mês de Janeiro na Localidade da Nova Mambone;

- ▶ A Rádio Comunitária Save estava a emitir avisos de alerta para as comunidades.

## 2.5. Apoio dos Parceiros

Ao nível do distrito do Govuro, o destaque vai para os Líderes Comunitários e Religiosos a Associação dos Jovens e Amigos de Govuro (AJOAGO) que apoiaram na sensibilização das populações

Mensalmente decorriam reuniões com os parceiros de cooperação, onde tinham se prontificado em apoiar o Governo em caso de necessidade, sendo:

- A SAMARITAN'S PURSE em bens alimentares e medicamentos;
- A International Relief and Development (IRD) prometeu apoiar em palestras sobre a higiene individual e colectiva e na monitoria e capacitação dos Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidade;
- Programa Mundial de Alimentação em bens alimentares, disponibilizando víveres: milho e feijões para socorrer cerca de 11.200 pessoas.

Para recuperar a produção das áreas em causa eram necessárias 3.140kgs de semente de milho e 2 kg de semente de hortícola, conforme a tabela abaixo ilustra.

*Tabela 2, tabela de necessidades*

Nome da Semente	Quantidade Total	Quantidade de semente						
		Milho	Tomate	Pimenta	Couve	Repolho	Alface	Cebola
Milho	3140(kg)	3140	-	-	-	-	-	-
Semente de Hortícolas	2kg	-	900gr	250gr	200gr	250gr	200gr	200gr

Para fazer face à situação foram enviadas ao distrito, para a prática da segunda época agrícola 4 toneladas de semente de milho à 418 famílias afectadas.

## 2.6. Lições Aprendidas

- A organização prévia da prontidão evitou não somente gastos desnecessários como também o controlo e gestão da situação das inundações;

- A boa articulação fez com que, não somente houvesse maior fluxo de informação como também evitou grandes danos, visto que situações deste nível se tivessem verificado em fases anteriores teriam provocado grandes danos;
- A implementação do Plano de Contingência até aos CLGRC resultou numa estabilidade da comunidade;
- A indicação de fontes oficiais para o fornecimento de dados que permitem o envio de informação consistente aos órgãos de informação;
- A movimentação da força militar tem de ser em coordenação com a UNAPROC, pois que só assim esta instituição custeia as despesas.

### **3. PRINCIPAIS ACTIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE SETEMBRO DE 2010 ATÉ JUNHO DE 2011**

#### **3.1. No âmbito do Desenvolvimento das Zonas Áridas e Semi-Áridas**

As actividades resultam do prosseguimento da implementação do Plano Director no âmbito de redução a vulnerabilidade da população aos efeitos das secas cíclicas nas zonas áridas e semi-áridas através de promoção de tecnologias usadas localmente para: armazenamento e gestão de água, agricultura de conservação, processamento de vegetais e frutas nativas e conservação pós-colheita de produtos agrícolas.

#### **Objectivo 1**

**Reduzir a vulnerabilidade à fome derivada por actos de seca nas regiões que ciclicamente tem escassez de água e tem precipitação inferior a 500 mm por ano.**

Actividades Realizadas

#### **3.1.1. PROJECTO DE REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE REPRESAS E CISTERNAS**

No âmbito de disseminação de técnicas de captação e colecta de água das chuvas para fins domésticos, foram treinados em Mabote 30 artesãos na montagem de sistemas de captação de águas pluviais em Chitanga, dos 20 planificados para o período.

Construídos no mesmo distrito 24 sistemas de captação de água das chuvas em Papatane (4), Bendzane(7), Zimane(5), Mussenge (2), Tanguane (4) e Chitanga (4) correspondente a 26 famílias, ou por outra, beneficiando 130 pessoas.

### 3.1.2. PROJECTO DE AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO

No âmbito de treinamento de produtores em técnicas agrícolas adaptadas as zonas áridas e semi-áridas (agricultura de conservação), foram formados e equipados no distrito de Mabote 282 promotores dos 280 planificados, nos povoados de Chichongue, Gubo-Gubo, Manglaze e Macura, Tessolo, Pangué, Chitanga-sede e Benzane, o que corresponde 100.7%;

- Foram equipados em Funhalouro 114 promotores de agricultura de conservação, sendo 24 em Chidanune e 3 em Zivil, 30 em Mapanzene e 30 em Malave.

Tabela: 3, distribuição de promotores formados por povoados

Localidade	Povoados	Promotores formados e equipados
Mabote-sede	Chichongue	26
	Gubo-Gubo	33
	Tessolo	30
Papatane	Manglaze	30
Chitanga	Macura	33
	Pangué	70
	Chitanga sede	30
Benzane	Benzane	30
<b>TOTAL</b>		<b>282</b>

- Realizado um dia de campo no recinto do CERUM com 60 produtores vindos de Tissolo, Pangué, Tsumbo com o envolvimento do sector de Extensão Rural do SDAE.

Para demonstração de técnicas de poupança de água na rega de hortas familiares, 5 mulheres prepararam 40 canteiros (5m x 1m cada) no recinto do CERUM, sendo 20 canteiros para demonstração da cobertura morta e 20 como testemunha; foram transplantados as culturas de tomate, alface, couve, cebola e repolho; igualmente foi semeada a batata-reno;

- Adequiridos 23 kits de agricultura de conservação para equipar promotores em Cupo(Funhalouro)

### **3.1.3. PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO DE CULTURAS TOLERANTES A SECA**

No âmbito de investigação e extensão de culturas tolerantes a seca foram implantadas vedados e preparada uma área de 500 m2 para a plantação de estacas de mandioca usando a técnica de sulcos nivelados.

- Distribuídas (108 m3) estacas de mandioca adquiridas no distrito de Massinga para a plantação nas parcelas demonstrativas para consociação com outras culturas como amendoim e feijão nhemba em Mucoco, Tsumbo, Papatane, Manhique e Massingule tendo beneficiado 100 famílias.

### **3.1.4. PROJECTO DE ACTIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS PARA GERAÇÃO DE RENDA**

- Assessorada a construção de 14 celeiros Melhorados Modelo Gorongosa na localidade de Chitanga, Mabote sede e Papatane, beneficiando 14 famílias;
- Assessorada a produção de blocos para a construção de 50 celeiros melhorados modelo-Gorongosa, uma iniciativa do Projecto da Acção Agrária;
- Monitorada construção de 24 dos 50 celeiros financiados pelo Projecto da Acção Agrária;
- Foram formados 41 artesãos em construção de celeiros melhorados em Manhique (23) e Pangué (18) dos 40 planificados;
- Foram formados 116 beneficiários em agroprocessamento de vegetais e frutas nativas, sendo 60 em Gubo-Gubo e 56 em Mavuluve dos 120 planificados para o período;
- Destribuídos em Funhalouro 31 colmeias melhoradas e cavaletas, sendo 16 em Tome e 15 em Manhiça.

### **3.1.5. PROJECTO DE RFLORESTAMENTO**

O CERUM recebeu a equipa do IIAM que tinha como objectivo verificar e monitorar as actividades de produção de mudas de fruteiras nativas em conformidade com o aprendido no curso de Fruteiras nativas realizado em 2009 em Mabote.

- Foram produzidas 400 mudas de moringa, foram distribuídas para EPC de Mabote, para Escola Secundária de Mabote e outras plantadas em datas comemorativas;
- Lançado semente de massala e mafilwa em 400 bolsas, sendo em 200 bolsas para cada;
- Recolha de cerca de 10.000 sementes de Moringa nos bairros de reassentamento de Pinda-Morrumbala, para lançar nas bolsas plásticas nos viveiros do CERUM-5.000 sementes, SDAE-4.000 sementes e Escolas-1.000 sementes.

As capacitações promovidas pelos CERUMs estão a surtir efeitos positivos, visto que nota-se a procura de alternativas susceptíveis de adaptação nessas zonas por parte das comunidades, não somente através da implementação das práticas transmitidas, como também da valorização e transformação de recursos naturais para a comercialização e geração de renda.

### **3.2. No âmbito de Prevenção e Mitigação**

No período em referência, o INGC- Delegação Provincial desenvolveu as suas actividades viradas ao cumprimento do objectivo 2 do Plano Director para prevenção e mitigação das calamidades naturais.

#### **Objectivo 2**

Evitar a perda de vidas humanas e destruição de propriedade provocadas por calamidades.

Actividades realizadas

#### **3.2.1. Criação e Capacitação de Comitês Locais de Gestão de Risco de Calamidades**

Criados e capacitados 8 Comitês Locais de Gestão de Risco de Calamidades, sendo 4 no período de Setembro a Dezembro de 2010 e igual número de Janeiro à Junho de 2011, conforme ilustra a tabela abaixo.

*Tabela 3 referente ao número de comitês criados e capacitados*

<b>Período</b>	<b>Setembro à Dezembro de 2010</b>				<b>Janeiro à Junho de 2011</b>				<b>Nr. Total de Comitês</b>
<b>Distrito</b>	Funhalouro		Panda		C. Inhambane		Funhalouro	Inharrime	
<b>Nome de CLGRC</b>	Mucuine	Mavume	Inhassune	EPC-Panda Sede	Salela	B. Chalambe	Manhica	Dongane	
<b>Nr. Comitês Capacitados</b>	1	1	1	1	1	1	1	1	8
	Sub-total				Sub-total				
	4				4				

Desde o início do processo em 2006 existem na província até ao presente momento, 106 CLGRC, dos quais 93 estão capacitados e 63 equipados com Kits de Prontidão.

### **3.2.2. Simulações**

No período de Setembro a Dezembro de 2010 foram realizadas três (03) simulações sobre cheias, ciclones e seca nos distritos vulneráveis a diversas ameaças como forma de não somente prepará-los para uma resposta rápida eficaz e eficiente numa situação de emergência para evitar a perda de vidas humanas, danos e perda de propriedades como também dotar a Província de meios de prontidão e capacidade de resposta.

Tabela 2 referente as simulações realizadas no período de Setembro a Dezembro de 2010.

DISTRITOS	EVENTO	NÚMERO DE SIMULAÇÕES REALIZADAS
Massinga	Ciclone	01
Funhalouro	Seca	01
Panda	Inundações	01
<b>Total</b>		<b>03</b>

### 3.2.3. Inclusão de matéria de GRC no currículo local

Tendo em vista a introdução da matéria de Gestão de Risco de Calamidades nos currículos escolares bem como identificar desafios lições aprendidas e possíveis subsídios para possível futura integração no manual. De 20 à 22 de Abril de 2011, a Delegação Provincial em Parceria com a Plan International e o Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação (INDE) realizou um treinamento, onde participaram 24 professores, pertencentes a EPCs de Ligogo, Nova Mambone, Palmeiras, Doane, Agostinho Neto e 25 de Setembro, conforme ilustra a tabela a seguir.

Tabela 4 referente a escolas e nr. de professores presentes

Distritos/ Munis.	Govuro			Jangamo	Município da Maxixe	Município de Inhambane	Nr. Total de Professores
	Palmeira	Doane	Nova Mambone	Ligogo	Agostinho Neto	25 de Setembro	
<b>EPC</b>							
<b>Nr. de Prof. Por escola</b>	4	4	4	4	4	4	24

### 3.2.4. Capacitação dos Conselhos Técnicos Distritais de Gestão de Risco de Calamidades

Do modo a integrar as acções de redução de risco, a Delegação Provincial em parceria com International Relief and Development (IRD), nos dias 28 e 29 de Abril de 2011, na Vila do Distrito de Inharrime promoveu um Seminário, onde foram capacitados em matéria de GRC 4 Conselhos Técnicos Distritais provenientes de Inharrime, Panda, Massinga e Funhalouro. Na mesma estiveram presentes 50 participantes dentre eles, Secretários Permanentes Distritais, Directores dos Serviços Distritais e Infra-Estruturas e Líderes Comunitários dos Distritos antes mencionados.



*Fig2. Parte dos presentes ao seminário de Inharrime*

Ainda no mesmo âmbito, foram capacitados em Matéria de Gestão de Risco de Calamidades 6 chefes de Posto dos distritos de Zavala Homoine e Morrumbene, a fim de gerirem fenómenos naturais que provocam calamidades dentro da sua área de jurisdição.

### 3.2.5. Entrega de kits de prontidão

Nove (9) Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades foram equipados em kits de prontidão, sendo em 2010 de Setembro à Dezembro 4, especificamente os Comités de Muelé, Liberdade 3 no Município de Inhambane, Mange (Município da Maxixe) e Licaca (Distrito de Jangamo). No presente ano de Janeiro a Junho foram equipados 5 Comités, sendo 3 no Distrito de Jangamo, nomeadamente (Indudo, Ligogo e Ravene) e 2 em Panda (Inhassune e Chivalo).



*prontidão entregue*

*A figura 3, CLGRC do Povoado de Indudo-Jangamo com o Kit de*

### **3.2.6. Material de Sensibilização**

A Delegação Provincial distribuiu 2.905 “Posters”, sendo 935 de trovoadas e 985 de cheias e ciclone respectivamente, contendo informação sobre acções a realizar antes, durante e depois da ocorrência de um fenómeno. O referido material foi entregue nas direcções provinciais e nos distritos (Ver anexo2).

De uma forma geral, sentimos que com as capacitações promovidas em matéria de GRC dirigida aos Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades e Conselhos Técnicos Distritais encabeçados pelos Secretários Permanentes distritais, Directores dos Serviços Distritais e Infra-Estruturas e Líderes Comunitários dos Distritos, há um forte entusiasmo para fazer funcionar o processo e ainda, este período foi caracterizado por uma mudança de comportamento das comunidades, pois o impacto da criação dos comités locais já se reflecte na Gestão de Risco, pois há evidências de ser a própria comunidade que nos últimos tempos tem se dedicado em desenvolver acções de Gestão de Risco de Calamidades, evitando deste modo a perda de vidas humanas derivadas de calamidades, exemplo concreto a situação vivida no Distrito de Govuro pela subida do nível do rio Save.

### **3.3. No âmbito da Reconstrução Pós-Calamidades**

No período em referência, o INGC- Delegação Provincial continuou a desenvolver as suas actividades tendentes a reabilitar o tecido humano afectado e as infra-estruturas destruídas.

#### **Objectivo 4**

Assegurar o processo de reconstrução rápido e harmonioso nos períodos pós-ocorrência de calamidades.

Actividades Realizadas

#### **3.3.1. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE CASAS NO BAIRRO DE MAHAVE**

Foi concluída a 10 de Janeiro de 2011, a construção das 90 casas planificadas para a primeira fase no bairro de Mahave iniciadas em Agosto de 2008.

Foram iniciadas a 01 de Maio de 2011 a construção das 20 casas planificadas para a segunda fase no mesmo bairro em benefício também de 20 famílias afectadas nas cheias de 2007/2008.



A figura 4, mostra uma das 20 casas em construção no bairro de Mahave, a figura 5 ilustra uma beneficiária extraindo argila para o fabrico de tijolos

Tabela 3 referente ao estágio das construções das casas em Mahave até o dia 12 de Agosto de 2011

CASAS						
Total de casas	Concluídas	Cobertas	Fundações	Na viga geral	Empenas	cabouco
20	04	04	02	01	04	05

Fonte: Delegação Distrital do INGC-Govuro

### 3.3.2. Produção de Tijolos

Até a presente data foram produzidas 60.000, quantidade deficiente para construção de 20 casas, isto significa que há famílias com tijolos que não poderão beneficiar de construção das suas casas nesta fase.



As figuras 6 e 7 mostram o processo de produção intensiva de tijolos no bairro de Mahave.

#### 4. ACÇÕES DE MONITORIA E AVALIAÇÃO

Em relação a este capítulo, foram feitas minitorias aos Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades bem como à insegurança alimentar.

##### 4.1. Monitria aos Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades

No período de Janeiro a Junho de 2011 foram monitorados 24 Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades (CL-GRC), totalizando 426 membros, conforme o quadro que abaixo se segue:

Tabela 4 :Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades monitorados

Comites Locais de GRC monitorados Janeiro à Junho de 2011																				Total						
Distritos																	Cidades		Total							
Panda			Funhalouro				Massinga			Inharrime	Jangamo			Govuro			Inhambane	Maxixe			Total					
Nome do Comité	Inhassune	12 de Outubro	Chivalo	Mavume	Mucuine	Manhica	Mbone	Chipphongo	Pomene	Rio das pedras	Manhenge	Dongane	Ravene	Licaca	Indudo	Matique	Josina Machel	Mussanga		Mussassa		Jenga	Matasse	Muele	EPC Conguiana	Mange
Nr. de Membros por Comité	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	15	19	20	15		15	18	18	18	426
Nr. de Comités monitorados por distrito ou Cidade	3			4				4			1	3			6						2	1	24			

Para esta actividade, sentimos que estamos num bom caminho, visto que 98,5% dos membros dos CLGRCs para além de ter conhecimentos básicos sobre a matéria de GRC

tem uma visão sobre a gestão de risco de calamidades na comunidade, sobretudo notam-se algumas iniciativas das actividades para o futuro. Ademais, os Comités não somente possuem mapas de ameaça das respectivas zonas como também possuem planos de acção de prevenção e mitigação.

No desempenho das suas funções, os Comités realizam várias actividades a destacar:

- Jornadas de limpeza nos postos de saúde local, mercados e nas escolas;
- Sensibilização da comunidade nos bairros, mercados e escolas a construir em zonas seguras usando material resistente;

#### 4.2. Insegurança Alimentar

Em resposta à solicitação do Governo Distrital de Funhalouro sobre pessoas necessitando de apoio alimentar, de 18 à 20 de Novembro de 2010, uma equipa do INGC-Delegação Provincial e do PMA deslocou-se ao local para efectuar a monitoria. Segundo as informações recolhidas junto às autoridades quer de base quer do Governo do Distrito, para além da observação física de todos os indicadores com grande enfoque as reservas alimentares, junto aos agregados familiares, conjugados a outras técnicas usadas pela equipa, constatou-se que as Localidades em causa estavam perante o início de insegurança alimentar.

*Tabela 2, número da população em risco de insegurança alimentar no distrito de Funhalouro*

	Localidade						Total
	Mucuine	Manhiça	Mavume	Cupo	Tome	Tsenane	
<b>Redistribuição matemática do nr. do SETSAN</b>	1.730	281	-	241	1.286	4.82	4.020

Esta situação era basicamente reflectida por insuficiência de reservas alimentares, o principal indicador de segurança alimentar e nutricional para as comunidades rurais.

O INGC-Delegação Provincial para fazer face ao défice alimentar alocou 19 toneladas de farinha de milho ao distrito de Funhalouro, concretamente no Posto Administrativo de Tome e Tsenane, para 1.768 beneficiários. Tendo-se constatado que não havia

necessidade de distribuir gratuitamente os produtos foi feita a distribuição no âmbito do programa comida para beneficiário social.

O programa acima mencionado circunscreveu-se nas seguintes actividades

- Construção de 1 (uma) casa mãe espera;
- Construção de 1 (um) alpendre no Hospital;
- Construção de 2 (duas) residências para os professores,

Ainda no âmbito da comida pelo trabalho, estão sendo assistidos cerca de 9.768 pessoas em Panda e Funhalouro através do INGC e PMA, programas de assistência as crianças vulneráveis, cuidados domiciliários e reabilitação nutricional do PMA estão a beneficiando 18.370 pessoas nesses distritos.

## **5. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

A Delegação Provincial funcionou com um efectivo de 25 funcionários, todos enquadrados no Sistema de Carreiras e Remunerações e distribuídos pelo Gabinete do Delegado Provincial, 2 Departamentos (Departamento Técnico e Departamento de Administração e Recursos Humanos, Secretaria-Geral. (Ver anexos 3).

## **6.PERSPECTIVAS**

Continuam perspectivas desta delegação:

- A criação e capacitação de novos comités, sobretudo, nos distritos onde não existem;
- O apetrechamento dos membros com kits de prontidão;
- A monitoria e revitalização dos CLGRC.
- A continuação a monitorar as ocorrências na Província;
- A garantia do envolvimento de todos actores na Gestão de Risco de Calamidades;
- A monitoria do estado de Segurança Alimentar em particular nos distritos considerados críticos (Funhalouro, Mabote e Panda);
- A conclusão das 20 casas no bairro de Mahave;
- A elaboração de Plano de Contingência 2011/2012;

- A continuidade nos CERUMs de acções de treinamento no aprovisionamento das águas pluviais na agricultura de conservação na construção de celeiros melhorados e na promoção de actividades não agrícolas para o aumento da renda;
- Continuar a construir mais CERUMs.

## 7. CONCLUSÃO

Uma das estratégias adoptadas pelo Governo, através do Plano Director para Prevenção e Mitigação das Calamidades, é a criação e a capacitação de Comitês Locais de Gestão de Risco de Calamidades (CLGRC). Na nossa província, este processo iniciou em 2006 e existem, até ao presente momento, 106 CLGRC, dos quais 93 estão capacitados e 63 equipados com Kits de Prontidão. Estes comités têm desempenhado um papel preponderante na GRC.

Na supervisão que o INGC tem realizado em coordenação com os seus parceiros aos CLGRC tem constatado o seguinte:

- Há comités funcionais que se caracterizam por manterem os seus efectivos, desenvolverem actividades preventivas e outras de utilidade para a comunidade e possuem o Kit de Prontidão. Normalmente esses comités beneficiam não só do apoio do INGC como também das organizações parceiras como a AJOAGO, IRD e Plan International.
- Em contrapartida há outros que não funcionam, estando em vias de desagregação e a maioria dos seus membros não está a dar o seu contributo e caracterizam-se por não possuírem o Kit de Prontidão.
- Dos 14 distritos e cidades que constituem a nossa província, dois deles (Homoíne e Zavala) não possuem ainda nenhum CLGRC e em cinco (Inharrime, Inhassoro, Mabote, Morrumbene e Vilankulo) não actua nenhuma organização parceira. Dos 106 comités existentes 35 ou seja 33% beneficiam do apoio das organizações parceiras acima mencionadas (Para melhor elucidação vide tabela em anexo).
- A monitoria feita aos CLGR tem contribuído para a sua coesão, revitalização, incremento da auto-estima e motivação.
- O INGC possui seis delegações distritais (Inharrime, Panda, CERUMs de Mabote e Funhalouro, Vilankulo e Govuro) que supervisionam os CLGRC na sua área de jurisdição, porém têm falta de meios de transporte e de fundos.

No que diz respeito a situação das inundações ocorridas na bacia do rio Save estavam criadas condições básicas de intervenção, visto que estavam posicionados no terreno, materiais suficiente para responder à qualquer situação de emergência. Não houve necessidade de assistência alimentar, uma vez que, o Centro de Trânsito não acolheu nenhuma família. Para recuperar a produção das áreas perdidas devido as inundações nas baixas do Rio Save foram enviadas ao distrito, para a prática da segunda época agrícola às famílias afectadas, 4 toneladas de semente de milho para 418 famílias afectadas.

Inhambane, aos 05 de Agosto de 2011